

Monumento aos Combatentes do Ultramar

Sociedade

Escultura foi apresentada em sessão pública na sede da Junta de Freguesia Aveiras de Cima vai ter monumento ao trabalhador rural

Dois cubos geometricamente iguais com as formas de um homem e uma mulher, trabalhadores rurais da freguesia de Aveiras de Cima. Esta é a escultura que vai tomar o lugar do actual monumento aos combatentes do Ultramar. Obra fica pronta até Setembro.

Edição de 2009-07-30

A vila de Aveiras de Cima, concelho da Azambuja, vai receber uma nova escultura para o largo mais emblemático da freguesia, o largo da República. O actual monumento aos combatentes do Ultramar vai ser removido e colocado junto à igreja da vila, na rua Almeida Grandella, ao passo que o actual lugar vai ser ocupado por uma escultura de homenagem ao trabalhador rural.

A apresentação da nova peça escultórica decorreu numa sessão pública muito participada na sede da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima na noite de 24 de Julho. Da autoria de António Canau, professor e artista plástico, o monumento é composto por dois cubos, unidos pelo mapa da freguesia. Nas suas superfícies estão gravadas as figuras de um homem e uma mulher, bem como dos respectivos instrumentos usados na lavra. Cada cubo tem quase dois metros de altura e durante a noite as figuras são iluminadas do seu interior, “conferindo ao local uma modernidade que não vai deixar ninguém indiferente”, salientou o artista. Os “cubos” são fruto de uma pesquisa que durou três anos e, juntamente com toda a intervenção que o largo vai sofrer, a obra vai custar 100 mil euros aos cofres da autarquia. A obra ficará pronta até Setembro, já próximo das eleições.

“O Largo da República era o local onde os homens esperavam por trabalho. Era para aqui que vinham quando queriam ser contratados, por isso pareceu a escolha lógica para colocar um monumento de homenagem a essa força de trabalho de Aveiras de Cima”, explicou António Canau, destacando a presença de traços na escultura que revelam “a cultura da vinha e do trigo e as ferramentas da época, como a enxada de pontas e a enxada básica”.

O presidente da Câmara Municipal da Azambuja, Joaquim Ramos, elogiou o projecto e garantiu que este vai ao encontro das ambições antigas da população que passava pela “saída do monumento aos combatentes daquele local”. Segundo Joaquim Ramos, “o processo de requalificação do largo da República passa por 4 fases: a primeira, já concluída, que foi o arranjo da Casa da Câmara. A segunda é a requalificação do espaço adjacente à Casa da Câmara e a colocação do monumento de homenagem ao trabalhador rural. A terceira fase será um alargamento do largo e a sua ligação com a rua 25 de Abril. Por fim a quarta fase ainda está em estudo”, refere a O MIRANTE.

O arrojo do monumento pareceu agradar aos presentes e ao presidente da Junta de Freguesia, Justino Oliveira. “Sou aberto à modernidade e acho que o monumento é muito abrangente e enaltece os vários trabalhadores rurais. Além de ser abrangente e moderno as próprias figuras desenhadas representam bem as gentes de Aveiras”, defende.

Para além da colocação dos “cubos” a requalificação do espaço vai modificar o desenho da calçada actualmente existente, irá realinhar a rua com a casa da câmara e a zona junto às laranjeiras vai receber gradeamentos. Outra das alterações será a colocação de bancos de jardim amovíveis, “permitindo trocar de sítio consoante for inverno ou verão”, explicou Miguel Santos, director do Departamento de Urbanismo da Câmara Municipal da Azambuja.

Fonte: “O Mirante”

http://semanal.omirante.pt/index.asp?idEdicao=402&id=56157&idSeccao=6102&Action=noticia#.VRrmuvzF_9U